

A COMPREENSÃO DO FASCISMO À LUZ DO PENSAMENTO CRÍTICO DE ADORNO

Raquel dos Santos Candido da SILVA

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - FFC/Marília

Os conceitos oriundos da psicanálise, são importantes eixos para a compreensão dos estudos de diversos autores comumente associados a Teoria Crítica, principalmente, no que concerne aos estudos de Theodor W. Adorno sobre fascismo e personalidade autoritária, formulados em sua crítica ao fascismo. Theodor Adorno empenhou-se em compreender as tendências regressivas próprias ao fascismo, bem como, os procedimentos mobilizados por líderes grupais no sentido de reforçar imagens estereotipadas de depreciação de minorias étnicas, raciais e imigrantes em geral. Com isso, Adorno procura demonstrar a eficiência do líder fascista, no sentido de proporcionar satisfações de natureza narcísica, compensadoras das frustrações reais experimentadas por seus seguidores, que envolvem uma completa inversão dos procedimentos e objetivos propriamente educativos da teoria freudiana. O fascismo, ao contrário, persegue objetivos diametralmente opostos, tornando o indivíduo dependente em relação a seus processos inconscientes, neutralizando os potenciais emancipadores latentes na sociedade burguesa. A elucidação dessa contradição entre o grau de maturidade racional e as tendências à regressão coletiva requer considerar, segundo o autor, o teor de gratificação emocional proporcionada pela adesão a esse tipo de coletivo.

Palavras-chave: Teoria Crítica; Psicanálise; fascismo, Theodor Adorno.

EIXO 1: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE